



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **METACOMUNIDADES DE INSETOS AQUÁTICOS EM NASCENTES DO CERRADO: COMO FATORES ESPACIAIS E AMBIENTAIS AFETAM SUA RIQUEZA E COMPOSIÇÃO?**

Fernanda Gonçalves de Sousa<sup>1\*</sup>, Juliana Simião Ferreira<sup>2</sup>, Vitor Hugo Mendonça do Prado<sup>2</sup>

1. Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Animal, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, 74001-970, Brasil; 2. Laboratório de Pesquisa Ecológica e Educação Científica, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 75132-903, Brasil. \*Correspondência para fernandags.bio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Metacomunidades são comunidades locais conectadas por dispersão de múltiplas espécies. Diversos processos ecológicos afetam a distribuição das espécies, e podem ser explicados pelas Teorias do Nicho (condições ambientais são responsáveis pela distribuição das espécies no ambiente) e Neutra (comunidades estruturadas pela habilidade de dispersão). Assim, o objetivo do presente estudo é identificar os fatores ambientais e espaciais responsáveis pela estruturação das comunidades de insetos aquáticos, das ordens Coleoptera, Hemiptera e Trichoptera. O estudo foi realizado em 48 riachos das Bacias do Rio Paraná e do Rio Tocantins de nascentes do Cerrado. Foram coletadas as características estruturais do ambiente (altitude, integridade física de habitat, largura, profundidade, velocidade da água e vazão) e as variáveis físicas e químicas da água (condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, pH, temperatura e turbidez). As análises utilizadas para verificar as variáveis que afetaram a riqueza foram Modelos Lineares Generalizados Mistos com distribuição de Poisson. E para avaliar o efeito relativo das variáveis ambientais e espaciais sobre a composição das comunidades, foi utilizado a Análise de Redundância com Partição de Variância. Foram coletados 11.286 indivíduos distribuídos em 81 táxons das ordens Coleoptera, Hemiptera e Trichoptera. A riqueza de Coleoptera foi influenciada pela condutividade elétrica, altitude e cobertura vegetal. A riqueza de Trichoptera pela temperatura e cobertura vegetal e de Hemiptera pela condutividade elétrica. A teoria neutra explicou a composição das comunidades de Hemiptera. Já a estrutura das comunidades de Trichoptera foram explicadas pela teoria de nicho. Coleoptera não apresentou evidência para processos neutros ou de nicho.

FGS agradece a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da bolsa.